

# VESTIBULAR



## Inverno 2011

### Prova 3 – Filosofia

#### QUESTÕES OBJETIVAS

Nº DE ORDEM:  
NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:

#### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
- Confira se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante na etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
- É proibido folhear o Caderno de Provas antes do sinal, às 9 horas.**
- Após o sinal, confira se este caderno contém 20 questões objetivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de 2 horas após o início da resolução da prova.
- No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
- Transcreva as respostas deste caderno para a Folha de Respostas. A resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão 13, resposta 09 (soma das proposições 01 e 08).
- Se desejar, transcreva as respostas deste caderno no Rascunho para Anotação das Respostas constante nesta prova e destaque-o, para retirá-lo hoje, nesta sala, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação do candidato. Após esse período, não haverá devolução.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.

09	13
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Corte na linha pontilhada.

#### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 3 – INVERNO 2011

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

### GABARITO 4

# FILOSOFIA

## Questão 01

A filosofia ocidental origina-se na Jônia e na Magna Grécia. Entre os primeiros filósofos jônicos, destacam-se os nomes de Anaxágoras, Anaximandro, Anaxímenes e Tales de Mileto. Sobre o pensamento dos filósofos jônicos, assinale o que for **correto**.

- 01) Os filósofos jônicos polemizaram contra Sócrates e refutaram a filosofia socrática por considerá-la incapaz de fundamentar qualquer verdade e, por conseguinte, conduzir os homens ao ceticismo.
- 02) Sócrates criticava o caráter metafísico e subjetivista da filosofia jônica, pois acreditava que a filosofia deveria indagar a realidade objetiva.
- 04) Empédocles, filósofo da Magna Grécia, concordava com os jônicos no que se referia à procura da origem, isto é, a *arché* do cosmos na *physis*; todavia, Empédocles discordava dos jônicos, quando eles procuravam a origem em um único elemento da matéria.
- 08) A filosofia jônica distingue-se da representação mítica do mundo, pois rompe com uma explicação monogenética e sobrenatural da origem do cosmos, além de apresentar uma concepção natural e pluralista do universo.
- 16) A filosofia pré-socrática, que inclui a escola jônica, desenvolveu-se durante um período de grandes mudanças históricas ocorridas no nível jurídico-político da organização social da Grécia antiga.

## Questão 02

A Escola de Frankfurt tem sua origem no Instituto de Pesquisa Social, fundado em 1923. Entre os pensadores expoentes da Escola de Frankfurt, destaca-se Walter Benjamin, que se dedicou particularmente à reflexão sobre a estética. Sobre a Escola de Frankfurt e Walter Benjamin, assinale o que for **correto**.

- 01) Walter Benjamin não se interessava pela teoria crítica, pois concebia a obra de arte e o belo artístico como manifestações do espírito absoluto e, por isso, não poderiam ser objeto de crítica.
- 02) O substantivo “estética” foi introduzido por Walter Benjamin para defender a tese de que as obras de arte são representações confusas, incapazes de serem conceituadas e analisadas.
- 04) Walter Benjamin retoma, no livro *A obra de arte na época da reprodutibilidade técnica*, o pensamento do filósofo Paul Valéry, que considerava o homem moderno um ser fragmentado que não consegue viver plenamente todas as suas dimensões.
- 08) Os integrantes da Escola de Frankfurt, com exceção de Walter Benjamin, não se preocuparam com a questão cultural da produção artística, por acreditarem que a obra de arte não é o objeto da filosofia.
- 16) Os teóricos da Escola de Frankfurt, identificando o irracional e as formas de totalitarismo presentes na história, criticaram a razão instrumental.

**Questão 03**

A Filosofia existe há mais de 26 séculos. Nessa história tão longa e de períodos diferentes, surgiram temas, disciplinas e campos de investigação específicos. Sobre os diversos campos de atuação da Filosofia, assinale o que for **correto**.

- 01) Chama-se metafísica o conhecimento das causas e primeiros princípios de toda a realidade, de todos os seres.
- 02) A epistemologia (do grego *episteme*, “ciência”) estuda as relações de poder existentes entre as esferas pública e privada. Por essa razão, o debate epistemológico vale-se da psicologia social do imaginário, que lhe confere um estatuto intermediário entre a ciência e a filosofia.
- 04) A filosofia da história tem por objeto a exegese dos mitos, sua participação no divino, o discurso dos trágicos e a história das narrativas que deram origem ao mundo.
- 08) Chama-se filosofia analítica a corrente filosófica que se interessa pelas regras e modos de funcionamento da linguagem. Seu início é atribuído a Ludwig Wittgenstein.
- 16) Chama-se estética o debate filosófico em torno da moralidade das obras de arte e da eticidade do artista. Para o campo da estética, recorre-se à filosofia moral e à ética, sem as quais ela perde a especificidade e o rigor metodológico.

**Questão 04**

A publicação de *A Origem das Espécies*, em 1859, por Charles Darwin, dá origem a muitas polêmicas não apenas com a ciência, mas também com a religião da época, em virtude de seu teor revolucionário. Sobre a teoria evolucionista de Charles Darwin, assinale o que for **correto**.

- 01) A teoria evolucionista de Charles Darwin contestava a concepção criacionista sobre a origem da diversidade das espécies. A religião considerava o evolucionismo uma teoria herética.
- 02) Charles Darwin, ao declarar-se ateu, rejeita a religião e manifesta um confesso anticlericalismo, motivo pelo qual é excomungado da Igreja.
- 04) A teoria da evolução de Charles Darwin, ao instituir um novo paradigma na Biologia, acabou influenciando outras ciências, como, por exemplo, as Ciências Sociais, representando um momento importante no processo de secularização do pensamento e do saber.
- 08) Charles Darwin desprezou a filosofia aristotélica por considerá-la uma mera especulação abstrata e teológica que ignorava o estudo da natureza.
- 16) Charles Darwin costumava apresentar como prova de sua teoria da seleção natural e da luta pela sobrevivência o confronto entre o poder espiritual e o poder temporal, que opunha a Igreja cristã aos governos monárquicos.

**Questão 05**

A lógica é o estudo que visa à formalização de regras com o fim de orientar o bom funcionamento e a validade dos raciocínios e argumentos. Sobre as considerações da lógica na história da Filosofia, assinale o que for **correto**.

- 01) O primeiro grande filósofo a sistematizar as regras para o bom funcionamento da proposição e dos juízos foi Erasmo de Roterdam, já que, apesar de tratar do silogismo, Aristóteles não pode ser considerado o fundador da lógica.
- 02) Pode-se chamar de raciocínio indutivo a passagem do particular ao universal, e de raciocínio dedutivo o movimento contrário, a passagem do universal ao particular.
- 04) A lógica também pode ser definida como a parte da Filosofia que estuda os conjuntos coerentes de enunciados, a partir do conceito de inferência válida.
- 08) A pós-modernidade introduz, como método de garantir a verdade científica, os princípios da geometria euclidiana.
- 16) A alta Idade Média pode ser caracterizada pelo profundo debate em torno do pensamento lógico. Prova disso, é o reconhecimento de uma disciplina autônoma, que incorpora a dialética, compilada em grandes manuais, sob o título de *Summae* ou *Summulae*.

**Questão 06**

A fenomenologia é um método e uma filosofia que surge no final do século XIX, com Franz Brentano, tendo como um dos principais representantes o filósofo Edmund Husserl. Sobre a fenomenologia, assinale o que for **correto**.

- 01) A fenomenologia de Edmund Husserl procura superar as teorias do conhecimento empirista e idealista, como também o dualismo entre o sujeito e o objeto.
- 02) Para a fenomenologia, a consciência é sempre consciência de alguma coisa; portanto, não há uma realidade pura, isolada do homem, mas a realidade enquanto ser percebido.
- 04) O filósofo alemão Martin Heidegger, pertencente à escola fenomenológica, resgata um conceito de verdade desenvolvido pelos gregos arcaicos: o conceito de *alétheia*, que significa o não-oculto, aquilo que se mostra ou se desvela.
- 08) O filósofo francês Maurice Merleau-Ponty defende uma concepção dualista para a matéria e o espírito. De um lado, estão os objetos e o corpo, de outro, o sujeito e a consciência.
- 16) A *gestalt*, corrente da Psicologia que se desenvolveu no começo do século XX, ao reconhecer a influência da fenomenologia, opõe-se à psicologia de tendência positivista.

**Questão 07**

Diferenciam-se, na Filosofia, os juízos de conhecimento e os juízos de valor. Os primeiros qualificam os seres em suas propriedades objetivas, enquanto os segundos revelam as relações estabelecidas entre os seres a partir de um sujeito que julga. Sobre os juízos de conhecimento e os juízos de valor, assinale o que for **correto**.

- 01) Uma proposição do tipo “A caneta é azul” é um juízo de conhecimento. Uma proposição do tipo “A caneta é ruim, pois falha muito” é um juízo de valor.
- 02) A temática dos valores considera, de maneira notável, os juízos morais (realidade do dever ser) e os juízos estéticos (realidade dos sentimentos em relação aos objetos belos).
- 04) Enquanto a moral é o conjunto de regras de conduta admitidas em determinada época por um grupo de pessoas, a ética é a parte da Filosofia que se ocupa da reflexão sobre a moral.
- 08) Juízos de conhecimento, assim como juízos de gosto, são relativos à vontade dos indivíduos e não podem encontrar, por isso, fundamento racional que lhes dê estatuto universal e coletivo.
- 16) Para o existencialismo, os juízos morais são indiscutíveis, razão pela qual se devem aceitar os padrões de conduta sem julgamento pessoal ou segundo as particularidades dos indivíduos.

**Questão 08**

A palavra arte vem do latim *ars* e corresponde ao termo grego *tekhne*, “técnica”, significando toda atividade humana submetida a regras, tendo em vista a fabricação de alguma coisa que será acrescentada à natureza. Sobre o conceito de arte, assinale o que for **correto**.

- 01) Inicialmente ligada às atividades manuais dos artífices, a arte, no período clássico, era um saber prático dotado de regras para a produção de um objeto artificial.
- 02) A partir do conceito de juízo de gosto, amplamente estudado por Immanuel Kant, a experiência artística visa ao ponto de vista do sujeito (espectador, ouvinte, leitor), que avalia o objeto belo.
- 04) Para Maurice Merleau-Ponty, a arte funda uma tradição apoiada sobre outra tradição: a percepção, responsável pelos nossos hábitos e, ao mesmo tempo, abertura para o mundo.
- 08) É particular à arte, em relação a outros tipos de atividades humanas, o fato de não transformar ou transfigurar a realidade existente, ou seja, é neutra face ao mundo.
- 16) As artes mecânicas, nos séculos XVII e XVIII, intensificaram a relação entre o artista e o sagrado, razão pela qual as vanguardas modernas retornam às manifestações religiosas do divino, pois é seu papel a preservação dos mitos.

**Questão 09**

A filosofia política encontrou nas utopias renascentistas uma forma peculiar de expressão em que a imaginação e a razão conjugam-se para apresentar ideias sobre a melhor forma de organização social e política. Sobre o papel das utopias, assinale o que for **correto**.

- 01) Karl Marx e Friederich Engels criticaram as utopias por considerá-las ideologias, isto é, sistemas de ideias dissociadas da realidade, bem como opuseram, ao socialismo utópico, o socialismo científico.
- 02) Thomas More, filósofo humanista renascentista, escreve *A Utopia* para criticar a República de Platão e para afirmar sua adesão à teoria política aristotélica.
- 04) *A Nova Atlântida*, utopia escrita por Francis Bacon, reflete o novo espírito da Idade Moderna, que prestigia a técnica, a experiência e a observação dos fatos, rejeitando a filosofia contemplativa da antiguidade clássica.
- 08) *A Utopia*, de Thomas More, é uma obra de ficção científica na qual está ausente a crítica social e econômica. Foi escrita com o intuito de propor a modernização tecnológica da Inglaterra.
- 16) O humanista renascentista Erasmo de Roterdam escreveu, junto com Francis Bacon, várias utopias para denunciar a insensatez, a loucura e os desmandos dos estados e governantes de sua época.

**Questão 10**

“A restrição que Marx faz ao Estado de Direito burguês, enquanto abstração da condição básica da sociabilidade humana atrelada à imediatidade do viver-junto dos homens, é que este Estado acaba, por força da sua estrutura burocratizante e da redução do político aos aspectos jurídicos, representando os interesses de uma parcela da sociedade e, nessa medida, é impotente para garantir os fins maiores e universais da coletividade” (Filosofia – Ensino Médio. Curitiba: SEED-PR, 2006, p.224). Com base nessa afirmação, assinale o que for **correto**.

- 01) É nas ideias do liberalismo clássico de John Locke que Karl Marx procura subsídios teóricos para a concepção de uma sociedade socialista, segundo a qual a liberdade de cada indivíduo seria garantida pela emancipação política de toda a coletividade.
- 02) Para Karl Marx, o fim da luta entre as classes sociais tornar-se-á possível quando o trabalho e o capital chegarem a um acordo jurídico sobre uma forma democrática de distribuição igualitária da renda entre todos os indivíduos de todas as classes sociais.
- 04) Para Karl Marx, a lei deve garantir uma justiça social fundamentada no princípio de que o trabalho deve ser remunerado conforme os méritos e a capacidade produtiva de cada indivíduo.
- 08) O materialismo histórico de Karl Marx preconiza que a estrutura jurídico-política instaurada com o modo de produção capitalista precisa ser mantido, de forma que a transição para uma economia socialista possa ser efetivada sem conturbações.
- 16) Para Karl Marx, o direito burguês não passa de uma ficção da lei e expressão de uma ideologia cuja compreensão e desvelamento só pode realizar-se a partir de uma análise da infraestrutura econômica do modo de produção capitalista.

**Questão 11**

A Filosofia apresentou como debate político, ao longo da história, as questões da liberdade do indivíduo na sociedade, teorizando a finalidade do Estado e das instituições sociais. Sobre a natureza do debate filosófico acerca das questões políticas, assinale o que for **correto**.

- 01) Em virtude da defesa da Igreja católica, a fundação do Estado Moderno de Direito é essencialmente dogmática, já que os teóricos da Idade Média faziam da união dos planos humano e divino a exigência central do republicanismo.
- 02) O debate político em torno dos ideais liberais e socialistas se dá no interior de questões religiosas, pois nem John Locke nem Thomas Hobbes desvinculam o debate político das questões metafísicas e morais.
- 04) A importância do projeto de Ludwig Feuerbach para a filosofia da época é seu profundo apego ao cristianismo de Hegel, razão pela qual defendeu, na *Essência do Cristianismo*, a tese espiritualista de que o Estado é o poder de Deus em nossas mãos.
- 08) Para Karl Marx, não basta reivindicar a liberdade sem tomar decisões históricas e efetivas, capazes de controlar os meios de produção e formar a consciência de classe dos trabalhadores.
- 16) São conceitos fundamentais do marxismo os conceitos de fetiche da mercadoria, alienação política, ação política transformadora e emancipação humana.

**Questão 12**

É papel da Filosofia, em relação à prática das ciências empíricas, expor os fundamentos metafísicos, estabelecer critérios de verdade, apontar para a responsabilidade social do cientista, criticar os limites e abusos da técnica, quando necessário, dentre outros. Sobre a prática das ciências empíricas, assinale o que for **correto**.

- 01) A ciência produz, do ponto de vista prático, um conhecimento eficiente e aplicável, razão pela qual a Filosofia deve, em sua crítica, esquecer a teoria e atacar as multinacionais, os meios de comunicação e as redes de relacionamento virtual na Internet.
- 02) Para a Escola de Frankfurt, a ciência estabelece uma nova mitologia a partir da imagem de ciência infalível. Essa imagem é veiculada pelo senso comum, que representa o cientista como gênio ou intelectual superdotado.
- 04) A “revolução verde” e outras novidades da biotecnologia moderna multiplicaram os ganhos na agroindústria, o que acabou fortalecendo a justiça social e a distribuição de renda para as famílias pobres.
- 08) Galileu Galilei, por interferência da Igreja, não pode publicar os resultados científicos de sua pesquisa, considerados nocivos para os valores religiosos da época.
- 16) Temas polêmicos da bioética, como a clonagem, a manipulação genética e a pesquisa em torno de células tronco, ocupam os filósofos e os desviam do caminho, que é a epistemologia das ciências empíricas no plano puramente teórico e metafísico, sem discutir a prática científica.

**Questão 13**

Desde a filosofia da antiguidade clássica grega até a filosofia contemporânea, encontra-se, nas obras filosóficas, formulado em várias concepções, o tema da relação entre saber e poder. Sobre essa relação, assinale o que for **correto**.

- 01) Para a teoria da ação comunicativa, de Jürgen Habermas, a linguagem deve ser imperativa, de forma que seja conhecida e mantida a ordem social; isso explica por que o ato de fala expressa sempre uma relação de poder.
- 02) Os sofistas utilizaram a retórica como uma forma de maiêutica, de maneira que seus interlocutores, ao descobrirem a verdade, procuraram, além da ambição política, a melhor forma de governo.
- 04) Nicolau Maquiavel considera que o príncipe pode governar apenas com o uso do poder das armas e que o conhecimento da realidade política é desnecessário.

- 08) Para Francis Bacon, o conhecimento e a ciência não são apenas instrumentos de exercício do poder sobre a natureza, mas também devem ser postos a serviço do poder político, fortalecendo o Estado.
- 16) Michel Foucault inverte a relação tradicionalmente posta entre saber e poder, segundo a qual o saber antecede o poder. Para ele, o poder não se encontra separado do saber, mas, sim, é condição dele.

**Questão 14**

Entre os problemas principais da Filosofia, destaca-se a teoria do conhecimento, que tem por objetivo investigar as fontes do conhecimento, as formas de juízos verdadeiros e as regras para a obtenção do conhecimento seguro. Sobre a teoria do conhecimento, assinale o que for **correto**.

- 01) O problema do conhecimento, em suas diferentes formas de fundamentação, seja racional (através da razão) ou empírica (através da experiência), não diz respeito ao nascimento da Filosofia, na Grécia antiga, nem à filosofia da Idade Média. Ele se deve apenas à filosofia moderna.
- 02) O sofista Protágoras, com a afirmação de que “o homem é a medida de todas as coisas”, pode ser considerado um precursor do relativismo contemporâneo, do ponto de vista da teoria do conhecimento.
- 04) O que diferencia, segundo Platão, opinião e conhecimento, é que a opinião fornece apenas um quadro provisório do mundo, ao passo que o conhecimento é o estudo do imutável e permanente.
- 08) Para René Descartes, o desejo de verdade não é suficiente para fundar o conhecimento, mas, sim, regras para a direção do espírito, estabelecidas pelo rigor de um método lógico e metafísico.
- 16) Em se tratando das formas do conhecimento, para Platão, no mito da caverna, abordado em *A República*, o conhecimento sensível é idêntico ao conhecimento inteligível.

**Questão 15**

O Iluminismo moderno é um período da história da Filosofia que vai dos últimos decênios do século XVII aos últimos decênios do século XVIII. Como linha filosófica, caracteriza-se pelo empenho em estender a razão como guia a todos os campos da experiência humana. Sobre o Iluminismo, assinale o que for **correto**.

- 01) Os iluministas ingleses fizeram uma crítica à Igreja oficial, pregaram a tolerância religiosa e desenvolveram uma religião natural chamada Deísmo.
- 02) Para Immanuel Kant, não há nenhuma relação entre a razão e a experiência. Fundamentado na filosofia platônica, Kant afirma que o conhecimento do mundo sensível é fruto das ideias inatas.
- 04) Tanto na França de Montesquieu quanto na Alemanha de Immanuel Kant, o Iluminismo adotou uma posição política de defesa do sufrágio universal como único instrumento para instaurar um Estado democrático.
- 08) O Iluminismo inglês teve, na teoria do pacto social de Thomas Hobbes, um dos seus expoentes, pois, ao realizar um pacto entre si, os indivíduos preservavam diante do Estado sua autonomia política.
- 16) Jean-Jacques Rousseau desenvolveu uma filosofia política inovadora ao distinguir o conceito de soberania do conceito de governo, atribuindo, dessa maneira, ao povo, uma soberania inalienável.

**Questão 16**

“Diz-se que a modernidade corresponde à sociedade industrial (aquela em que o poder econômico e político pertence às grandes indústrias e em que se explora o trabalho produtivo), enquanto a pós-modernidade corresponde à sociedade pós-industrial (aquela em que o poder econômico e político pertence ao capital financeiro e ao setor de serviço das redes de informação e automação)” (CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2005, p.54). Com base nessa afirmação, que contextualiza a passagem da modernidade à pós-modernidade, assinale o que for **correto**.

- 01) É notório, na pós-modernidade, o contexto filosófico de crítica ao racionalismo e abertura a novos campos de experiência válidos, como as vivências corporais, artísticas e linguísticas.
- 02) Ao contrário da modernidade, a pós-modernidade fundamentou o conhecimento através da subjetividade e suas leis racionais, tanto no domínio teórico (produção do conhecimento) quanto no domínio prático (mandamentos da ação).

- 04) A sociedade pós-moderna, ao criticar o etnocentrismo das culturas europeias, deixa de lado o debate epistemológico em nome das teses para a filosofia da história, bem como reconhece o sentido descontínuo da história e a crise dos ideais revolucionários utópicos de emancipação humana.
- 08) A filosofia moderna, ao estabelecer um consenso na questão da fundamentação do conhecimento, não reproduz o debate, incessante na pós-modernidade, em torno da natureza humana.
- 16) A sociedade pós-moderna procura estabelecer princípios a partir dos quais a ciência e a Filosofia podem, através do bom-senso, adquirir resultados universais e andar de mãos dadas, como acontece no positivismo de Auguste Comte.

**Questão 17**

A Idade Média caracteriza-se por uma concepção teocrática da política. O processo de secularização, que ocorre no bojo da modernidade, produz concepções laicas da política. Sobre os novos ideais da modernidade, assinale o que for **correto**.

- 01) A teoria política contratualista de Jean-Jacques Rousseau foi utilizada como ponto de apoio pela burguesia, preocupada em modificar a ordem política e social.
- 02) A teoria política de Thomas Hobbes ataca a ideia de soberania do Estado e preconiza a organização pluralista de governo, que dá origem à formação do parlamentarismo inglês.
- 04) O termo secularização surgiu nos séculos XVI e XVII, no campo jurídico, para indicar a passagem de um Estado religioso para um Estado secular, ou da transição de propriedades e prerrogativas eclesiásticas para instituições laicas.
- 08) Para Max Weber, o processo de secularização, que ocorre entre a modernidade e o fim da teocracia, teria como consequência a formação de um Estado democrático, que delegaria todo poder ao cidadão.
- 16) Maquiavel preconiza, tanto em *O Príncipe* quanto em *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio*, a formulação de um Novo Estado, de caráter laico e autônomo em relação ao poder espiritual dos pontífices.



**Questão 18**

Para Nicola Abbagnano, a liberdade “tem três significações fundamentais, correspondentes a três concepções que se sobrepuseram ao longo de sua história e que podem ser caracterizadas da seguinte maneira: 1. Liberdade como autodeterminação ou autocausalidade, segundo a qual a liberdade é ausência de condições e de limites; 2. Liberdade como necessidade, que se baseia no mesmo conceito da precedente, a autodeterminação, mas atribuindo-a à totalidade a que o homem pertence (Mundo, Substância, Estado); 3. Liberdade como possibilidade ou escolha, segundo a qual a liberdade é limitada e condicionada, isto é, *finita*” (ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. Tradução da 1.ª ed. coordenada e revista por Alfredo Bossi. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p.699). Sobre a liberdade, assinale o que for **correto**.

- 01) O anarquismo individualista defende a segunda concepção de liberdade, expressa no enunciado.
- 02) A filosofia existencialista de Jean-Paul Sartre desenvolve a primeira concepção de liberdade, expressa no enunciado.
- 04) A filosofia de Georg Wilhelm Hegel identifica-se com a segunda concepção de liberdade, expressa no enunciado.
- 08) Para Thomas Hobbes, existe uma liberdade de fazer, não uma liberdade de querer; portanto, a liberdade para este filósofo é caracterizada pela terceira concepção, expressa no enunciado.
- 16) Enquanto as duas primeiras concepções de liberdade, expressas no enunciado, possuem um núcleo conceitual comum, a terceira não recorre a esse núcleo.

**Questão 19**

São designados sofistas os interlocutores de Sócrates e Platão, pertencentes ao século V a.C., que deram enfoque antropológico a questões morais, políticas e metafísicas que debatiam. Sobre a filosofia dos sofistas, assinale o que for **correto**.

- 01) A palavra sofista vem de *sophos*, “sábio”, pois designava os professores da sabedoria. Adquiriu, posteriormente, sentido pejorativo, em virtude da utilização de raciocínios capciosos, chamados “sofismas”.
- 02) O pensamento dos sofistas foi valorizado por Georg Wilhelm Hegel, no século XIX, que chamava o período em que viveram de “Aufklärung grega”, comparado ao Iluminismo do século XVIII.
- 04) Os sofistas não representam a nobreza aristocrática enraizada de Atenas, razão pela qual não praticavam a filosofia por amor à sabedoria, como Sócrates, Platão e Aristóteles, uma vez que, para garantir o subsistência, cobravam por suas aulas.
- 08) Platão, na obra *Teeteto*, opõe-se radicalmente a Protágoras, autor da afirmação “o homem é a medida de todas as coisas”.
- 16) Pelo teor fortemente relativista em suas teses sobre a origem das espécies, Aristóteles também pode ser considerado um sofista.

**Questão 20**

“Toda cultura e cada sociedade institui uma moral, isto é, valores concernentes ao bem e ao mal, ao permitido e ao proibido e à conduta correta e à incorreta, válidos para todos os seus membros” (CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2005, p.310). Sobre a moral, assinale o que for **correto**.

- 01) A ética nasce quando se passa a indagar o que são, de onde vêm e o que valem os costumes, pois a ética não pode ser dissociada da filosofia moral.
- 02) Santo Agostinho rompe com a concepção moral da religião maniqueísta ao defender que o mal não tem uma entidade, mas é a ausência do bem.
- 04) A ética hegeliana fundamenta-se no princípio rousseauiano da bondade natural dos homens, segundo o qual a sociedade é que a corrompe.
- 08) Immanuel Kant afirma que o homem é um ser ávido de prazeres insaciáveis, em nome dos quais ele rouba e mata. Para Kant, não existe bondade natural, pois a natureza do homem é egoísta, ambiciosa, agressiva e cruel.
- 16) Pode-se afirmar, com base nos textos de Platão e de Aristóteles, que, no Ocidente, a ética inicia-se com Sócrates.